



## CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

### ATA Nº 01/2015 - RAE

Ata da 9ª Reunião de Análise da Estratégia (RAE), realizada em 08/09/2015.

Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às dez horas e quinze minutos, na sala 307 do edifício-sede do Conselho Nacional do Ministério Público, iniciou-se a 9ª (nona) Reunião de Análise da Estratégia - RAE, para tratar acerca da revisão das metas e indicadores estratégicos do CNMP para os próximos dois anos. Presentes o Secretário-Geral do CNMP, Blal Yassine Dalloul; o Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha de Almeida Neto; o Corregedor Nacional, Cláudio Henrique Portela do Rego; os Conselheiros, Antônio Pereira Duarte, Marcelo Ferra de Carvalho, Esdras Dantas de Souza, Walter de Agra Júnior, Leonardo Henrique de Cavalcante Carvalho, Fábio George Cruz da Nóbrega, Gustavo do Vale Rocha, Otávio Brito Lopes, Fábio Bastos Stica, Orlando Rochadel Moreira e Sérgio Ricardo de Souza; a membro auxiliar da Presidência, Tamar Oliveira Luz Dias; a Chefe de Gabinete da Presidência do CNMP, Eliane Rodrigues de Sales; o Assessor da Presidência do CNMP, Marcelo Pires da Silva; o Secretário-Executivo, Roberto Fuina Versiani; o Auditor-Chefe, Antônio Gomes Ferreira; a Secretária de Planejamento Orçamentário, Taissa Dagher e representante da Secretaria de Planejamento Orçamentário, Cleiton Amaury da Cruz Dias; o Secretário de Tecnologia da Informatização, Gustavo Fonseca Gonçalves de Almeida; e o Secretário de Gestão Estratégica, Weskley Rodrigues dos Santos e os representantes da Secretaria de Gestão Estratégica, Ronan Moraes, Sávio Neves do Nascimento, André de Araújo Rosa Cruz e Josias Mendes da Silva. Abertos os trabalhos, o Corregedor Nacional, Cláudio Henrique Portela do Rego, iniciou a reunião reforçando a importância da reunião, pois é o momento de reflexão de onde queremos chegar, qual a estratégia a ser traçada e o que temos que melhorar na atuação do CNMP para mostrar à sociedade como o órgão pretende ser de acordo com que a constituição determinou que seja. Destacou a importância do Planejamento Estratégico e que devemos sempre melhorá-lo com o intuito de aumentar sua efetividade e a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Além disso, ressaltou que um

## CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

bom Plano Estratégico reflete uma maior transparência sobre a atuação da instituição. Em seguida, o Conselheiro Antônio Pereira Duarte ponderou a exiguidade de tempo para leitura e análise prévia do relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho Indicadores (GT-IND). Ponderou que, nas próximas reuniões, seja disponibilizado o documento com maior antecedência, a fim de que haja as devidas contribuições em torno do objeto chave do debate. O Secretário-Geral do CNMP, Blal Yassine Dalloul, afirmou que o envio em data próxima a reunião foi consciente, mas percebeu que era importante a divulgação prévia ao conselheiros, mesmo que com pouco prazo para análise. Destacou o tamanho do esforço do trabalho do GT-IND, além do uso de capital humano interno em vez de contratação de empresa de consultoria, o que gerou uma economia estimada de 1,4 milhões de reais. Informou que os trabalhos tiveram duração de seis meses, desde a instituição do grupo de trabalho. Destacou a condução dos trabalhos por parte do Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha, apoiado pelos membros auxiliares, Fábio Massahiro Kosaka, da Corregedoria Nacional e Tamar Oliveira Luz Dias, da Presidência; pelos servidores, Cleiton Amaury da Cruz Dias, Igor Vidal Araújo, Jaqueline Barbosa Pinto Silva, Jucilene Ventura Martins, Paulo Célio Soares da Silva Júnior e Renato Ohse Pereira e destacou a assessoria técnica prestada pela Secretaria de Gestão Estratégica (SGE), agradecendo em especial ao Secretário de Gestão Estratégica, Weskley Rodrigues dos Santos e ao Chefe do Núcleo de Gestão Estratégica, Sávio Neves do Nascimento. Em seguida, ressaltou a vinculação do orçamento ao Plano Estratégico do CNMP (PE-CNMP), fortalecida através da nova meta física orçamentária, que foi a primeira entrega do GT-IND. Destacou a validação da proposta de revisão realizada em Workshop, com a participação de 98 pessoas do CNMP, ao longo de 2 dias e meio de trabalhos. No evento, várias contribuições de alteração, exclusão ou criação de indicadores foram recebidas. Reforçou a necessidade de revisão, lembrando que na penúltima RAE o antigo Corregedor Nacional, Alessandro Tramuja, reclamou muito dos indicadores, afirmando que eles não eram úteis para a tomada de decisão. Destacou que esse trabalho de revisão atinge todas as unidades do CNMP, gerando um esforço enorme de implementação para a Administração, pois há um atrelamento definitivo do planejamento estratégico ao orçamento. O CNMP propôs à Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), a utilização da meta física orçamentária vinculada à estratégia. A proposta foi aceita pela SOF, após bastante discussão. Com a

## CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

proposta, o Conselho, a um só tempo, em um contexto inovador, pré-ordena os seus gastos à efetiva execução da sua estratégia, possibilitando o controle da gestão ao longo do processo de sua concretização e amplia o espectro de transparência e prestação de contas da sua atuação à sociedade. Relembrou que hoje o CNMP é o órgão mais transparente dentre os Ministérios Públicos, conforme publicado pelo Transparentômetro do MP brasileiro. Adicionalmente, ressaltou que toda a revisão se baseou em recomendações da Auditoria Interna (AUDIN) e do Tribunal de Contas da União. A AUDIN conduziu auditoria em paralelo aos trabalhos do GT-IND e suas recomendações foram atendidas imediatamente no trabalho de revisão dos indicadores. Por fim, reforçou que a ideia é que o relatório não seja o fim, mas o começo da análise e execução da estratégia onde todos participem. Também elogiou a qualidade do relatório e o engrandeceu destacando que foi o melhor trabalho, em conteúdo e em complexidade, já visto por ele até então. Parabenizou na pessoa do Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha, toda a equipe que trabalhou e se dedicou, sem prejuízo das suas regulares atribuições. Reforçou que foi um trabalho de fôlego, um trabalho profissional, que muito orgulha a Administração Superior. O Corregedor Nacional, Cláudio Henrique Portela do Rego, reforçou que, no início das discussões sobre a revisão dos indicadores estratégicos, ele defendeu a não contratação e que está muito feliz pela economia de recursos e por perceber que a equipe do CNMP é muito competente e tem condições de elaborar trabalhos técnicos de altíssima qualidade sem a ajuda de empresa de consultoria. O Conselheiro Antônio Pereira Duarte corroborou com as palavras do Corregedor Nacional e destacou que devemos nos mostrar mais afirmativos sobre as nossas capacidades internas. Segundo o conselheiro, a percepção de que o grupo perseguiu os caminhos relacionados a efetividade e controle disciplinar, os indicadores importantes deste órgão de controle, já traz a esperança e o alento de que cada vez mais a tendência é que se aprimore o modelo de gestão estratégica. Ainda, para o conselheiro, a apresentação dessa revisão é um marco divisor fundamental na elevação dos rumos do CNMP. Também felicitou a todos os envolvidos no trabalho. O Secretário-Geral do CNMP, Blal Yassine Dalloul, destacou a presença massiva dos conselheiros, situação que a muito tempo não era vista em uma RAE. Afirmou que o planejamento estratégico não dá certo se não tiver como primeiro foco, precedendo até o documento, as pessoas. Nesse sentido, reforçou a importância de integrar todos os colaboradores do CNMP nas atividades e a importância de que todos se sintam envolvidos.

## CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Em seguida, o Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha, reforçou a importância em realizar a entrega do produto para os novos conselheiros, pois é a última RAE da gestão do primeiro mandato do Presidente do CNMP, Rodrigo Janot. Informou a todos os conselheiros que foi um desafio revisar a meta física orçamentária e de fazer o trabalho sem consultoria externa. Ressaltou que o CNMP é a única instituição da administração pública que vinculou a execução da estratégia ao orçamento e que a iniciativa do Conselho servirá de modelo piloto da SOF. Contextualizou que após a prorrogação da vigência do PE-CNMP para 2017, se percebeu a necessidade de revisar o plano elaborado em 2010 e que se encontrava defasado para a realidade atual do Conselho. O Conselho amadureceu nesse período, vários indicadores não faziam mais sentido e as metas não representavam o futuro da Casa. Além disso, havia a necessidade de se revisar a meta física orçamentária. A antiga meta física orçamentária era absolutamente artificial, ou seja, o orçamento do CNMP era medido pela quantidade de processos julgados pelo Plenário. Dessa forma, só avaliava a capacidade de julgamento dos processos pelo Plenário do CNMP, não refletindo os demais produtos oferecidos pelo Conselho. Após esse diagnóstico, a Secretaria-Geral (SG) e a SGE decidiram por realizar a revisão da meta física e dos indicadores estratégicos. Para isto, foram realizados *benchmarkings* das metas físicas e dos indicadores estratégicos de diversos órgãos públicos. Ressaltou que todos os integrantes do GT-IND foram escolhidos de forma voluntária, após consulta sobre o interesse realizado na intranet do CNMP. Destacou que o referido grupo de trabalho traçou a estratégia de submeter a proposta a todos os colaboradores do Conselho, através do *Workshop “O Futuro é agora”*, ao colegiado de governança, através do Comitê de Governança Corporativa e da Estratégia (CGCE) e ao plenário, através da RAE, pois não há planejamento sem o envolvimento legítimo das pessoas que compõem o órgão. Tal estratégia foi definida pela importância de apresentar e divulgar os novos indicadores ao CNMP, pois em muitos casos, haverá a necessidade de mudança em algumas rotinas para que a coleta das informações seja possível. Após a aprovação da proposta, será apresentado à SOF o novo plano estratégico, com as novas metas e indicadores, que cumpre as recomendações do TCU e da AUDIN. Um plano que foi criado por todos, legitimado em todos os níveis da Casa. Em seguida, o próprio Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha, apresentou exaustivamente a situação atual dos indicadores estratégicos e a proposta de revisão das metas e dos indicadores estratégicos do CNMP. Apresentou cada um dos quarenta e seis novos

## CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

indicadores vinculados aos 22 objetivos estratégicos do Mapa Estratégico do CNMP. Durante a apresentação do objetivo estratégico “Intensificar a atividade de inspeção”, o Corregedor Nacional, Cláudio Henrique Portela do Rego, informou que serão realizadas duas correções já em 2015. Após a exposição, o Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha, afirmou que o trabalho foi feito com a Casa toda, tem a mão de cada servidor, cada membro, todos eles contribuíram direta ou indiretamente e que foi colhido contribuições de quem já esteve no CNMP. Ponderou que o relatório que está sendo apresentado aos Conselheiros congrega os valores que o Conselho quer para o futuro e solicitou que todos os conselheiros o abracem e acompanhem a execução do PE-CNMP. Informou que a partir de agora haverá uma maior publicidade dos resultados do PE-CNMP no portal, buscando uma maior transparência à sociedade e à SOF, em relação à execução da meta física orçamentária. O monitoramento deverá ser realizado em tempo real e teremos que nos justificar à sociedade sempre que não alcançarmos uma meta. No final do ano, deveremos justificar à SOF o nível de alcance da estratégia. Dessa forma, criou-se uma maior seriedade na execução da estratégia, haja vista que ela agora está atrelada ao orçamento. Ainda reforçou que todas as deliberações de alteração dos indicadores do PE-CNMP ocorrem formalmente na RAE e que é de suma importância que os conselheiros participem intensamente do acompanhamento e execução da estratégia. O Secretário-Geral do CNMP, Blal Yassine Dalloul, comentou que o novo portal do CNMP deverá ser lançado na próxima semana e que nele haverá espaço específico para o acompanhamento do cumprimento da estratégia. O Conselheiro Walter Agra ponderou a necessidade de maior tempo para análise da proposta de revisão das novas metas e indicadores estratégicos do CNMP. Reforçou que é necessário a presença do Presidente do CNMP na aprovação da proposta, pois a execução e cumprimento será dada por ele e os indicadores são de interesse da sua gestão. Além disso, sugeriu que a Comissão de Planejamento Estratégico, tanto a gestão anterior quanto a atual, por terem mais afinidade com o assunto e por serem mais competentes, analisem e se posicionem sobre a proposta de revisão dos indicadores. Assim, propôs que seria mais razoável que a proposta fosse aprovada, com a presença do Presidente, na próxima reunião administrativa. O Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha, reforçou que a ideia da apresentação preliminar fosse para constar a abertura do prazo para sugestões e emendas pelos conselheiros, com a aprovação na próxima reunião administrativa, com seu registro em ata da próxima Sessão Ordinária do dia vinte e

## CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

dois de setembro. Logo em seguida, o Conselheiro Leonardo Henrique de Cavalcante Carvalho registrou parabéns ao Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha, ressaltando o empenho e o desafio enfrentado pela Administração (Secretaria-Geral e Presidência) e felicitou a todos os envolvidos pela elaboração do relatório. Também reforçou a importância de aprovação, com maior legitimidade, na próxima Sessão Ordinária. Dessa forma, ficou aprovado que a proposta de revisão será discutida e deliberada na próxima reunião administrativa do CNMP e levada ao Plenário. Por fim, o Secretário-Geral Adjunto do CNMP, Wilson Rocha, informou aos conselheiros que o diário eletrônico do CNMP e o módulo de peticionamento externo do ELO serão entregues ainda nesta gestão. Por fim, antes de encerrar a reunião, o Corregedor Nacional, Cláudio Henrique Portela do Rego, agradeceu a presença de todos, agradeceu mais uma vez a Secretaria-Geral, a Secretaria de Gestão Estratégica, a Secretaria de Tecnologia da Informatização e todos os servidores que tornaram possível o trabalho de revisão das metas e indicadores estratégicos do CNMP. Nada mais havendo a tratar, o Corregedor Nacional encerrou a reunião às onze horas e vinte e quatro minutos, lavrando-se a presente ata.